

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 4

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 02 /2024 Fim 02 /2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Av. General Humberto Delgado, 1

2200-117 Abrantes

Tel.241360880

Email: direcao@aen2-abrantes.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria Isabel Paulino Rebeca Alves

Diretora do Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes

Tel. 241360880

Email: direcao@aen2-abrantes.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

NA

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO

A missão desta Comunidade Educativa é consolidar uma escola democrática, que se constitua como um polo cultural e uma instituição pública de referência, assente em valores humanistas, que ajude os alunos a encontrar um caminho que transforme os seus sonhos em realidade através do trabalho e do empenho com autonomia, competência e responsabilidade.

VISÃO

O Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes apresenta como visão a consolidação de um agrupamento de escolas orientado para o sucesso educativo, a qualidade das aprendizagens e da vida escolar e a integração comunitária, assente numa adequada organização e gestão dos recursos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

São três os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes, a saber:

1. Promoção do sucesso educativo e da qualidade das aprendizagens;
2. Otimização da organização e gestão de recursos;
3. Melhoria da qualidade de vida escolar e integração social e comunitária.

Já ao nível dos objetivos específicos, o agrupamento definiu os seguintes para cada um dos três objetivos estratégicos:

1. Promoção do sucesso educativo e da qualidade das aprendizagens;
 - a) Promover uma cidadania atenta e responsável
 - b) Melhorar os conhecimentos e as capacidades dos alunos

- c) Promover a educação cultural e artística
 - d) Melhorar as taxas de sucesso escolar
 - e) Melhorar os resultados escolares dos alunos
 - f) Reduzir as diferenças entre a classificação interna e a classificação externa nos exames nacionais
 - g) Promover a abertura à inovação educacional através da realização de projetos e atividades diferenciadas
 - h) Agir preventivamente sobre as causas do insucesso escolar
 - i) Identificar e sinalizar precocemente alunos considerados em risco ou com necessidades educativas especiais
 - j) Oferecer percursos diferenciados de formação
 - k) Disponibilizar o Ensino Artístico Especializado como oferta formativa
 - l) Promover a educação ao longo da vida e a capacitação para as novas necessidades formativas (*soft skills*)
2. Otimização da organização e gestão de recursos
- a. Oferecer mais e mais adequada formação a professores e assistentes operacionais
 - b. Promover ações que contribuam para melhorar o relacionamento interpessoal
 - c. Criar espaços de reflexão para melhorar a atividade docente e a relação pedagógica
 - d. Aderir a projetos de inovação e desenvolvimento profissional nacionais e internacionais
 - e. Melhorar a articulação entre as diferentes escolas do agrupamento no âmbito do Plano Anual de Atividades
 - f. Melhorar a articulação vertical e horizontal entre professores e áreas disciplinares
 - g. Melhorar os mecanismos de autoavaliação do agrupamento
 - h. Melhorar os procedimentos e otimizar a gestão do tempo de trabalho
3. Melhoria da qualidade de vida escolar e integração social e comunitária
- a. Sensibilizar os encarregados de educação e os alunos para as vantagens do cumprimento de todo o seu percurso escolar no agrupamento
 - b. Envolver os pais na dinâmica das escolas

- c. Melhorar os mecanismos de comunicação entre as escolas e as famílias
- d. Melhorar a capacidade de resposta dos professores e assistentes operacionais às situações de indisciplina
- e. Corresponsabilizar pais e alunos na criação de um clima de segurança propício à aprendizagem da cidadania
- f. Fomentar o desenvolvimento de comportamentos adequados no espaço escolar
- g. Promover eventos de cariz social e cultural indutores de um espírito de convivalidade e bem-estar
- h. Criar mecanismos de reconhecimento do mérito e valor dos alunos
- i. Projetar o agrupamento na comunidade
- j. Criar uma imagem gráfica unificadora do agrupamento

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

São órgãos de direção, administração e gestão do Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes os seguintes:

- a) Conselho Geral;
- b) Diretora;
- c) Conselho Pedagógico;
- d) Conselho Administrativo.

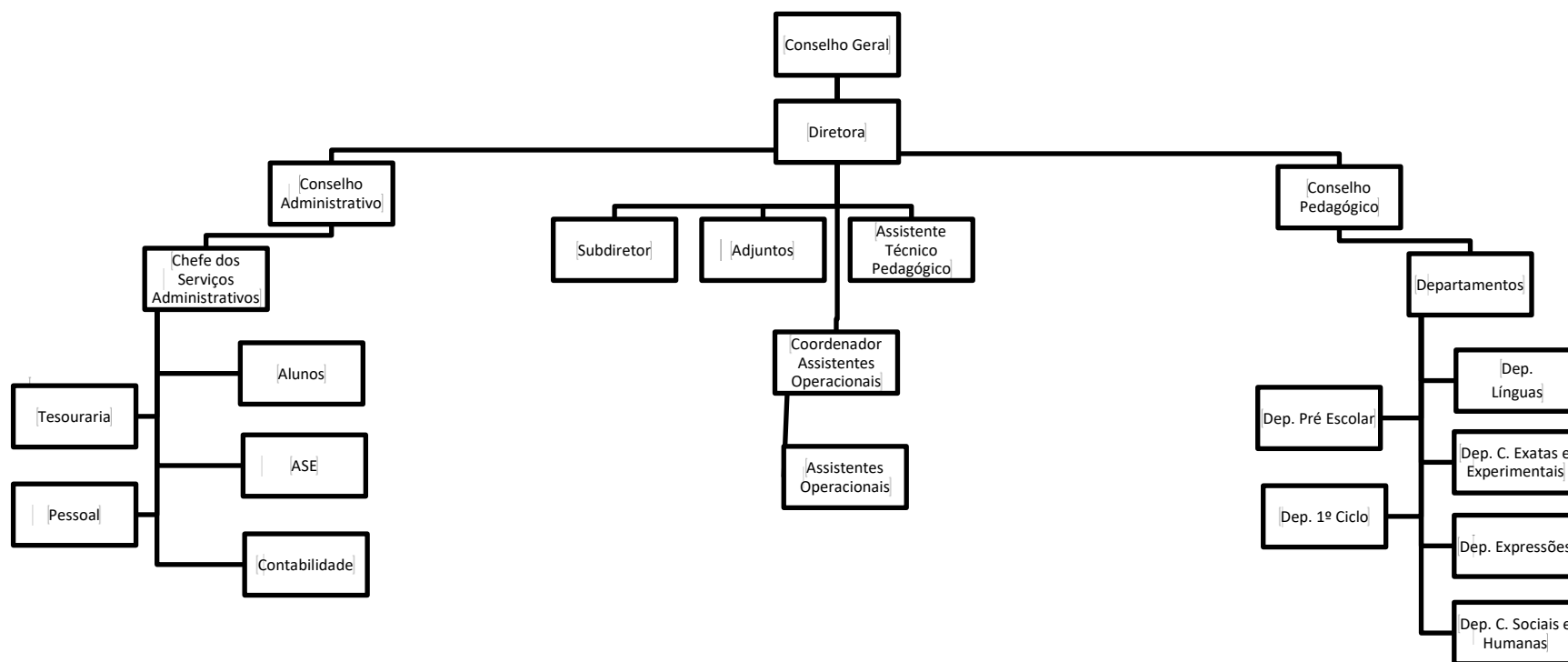
O conselho geral é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do agrupamento, assegurando a participação e representação da comunidade educativa.

A diretora é o órgão de administração e gestão do agrupamento nos domínios pedagógico, cultural, administrativo, financeiro e patrimonial, sendo coadjuvado no exercício das suas funções por um subdiretor e por três adjuntos.

O conselho pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do agrupamento, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação contínua do pessoal docente e não docente.

O Coordenador dos cursos profissionais acompanha e supervisiona todo o processo desenvolvido pelos diretores de curso em articulação com o Adjunto da direção responsável pelos cursos profissionais.

Os Diretores de Curso são designados pela Direção do Agrupamento, ouvidos o conselho pedagógico e os departamentos curriculares próprios, preferencialmente de entre os professores que lecionam as disciplinas da componente de formação técnica.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022 /2023		2023 /2024		2024 /2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico/a de Manutenção Industrial	1	11	1	10	---	---
		1	5	---	---		
Curso Profissional	Intérprete/Ator/Atriz	1	12	1	10	---	---
		1	11	---	---	---	---
Curso Profissional	Técnico/a de Design de Comunicação Gráfica	---	---	1	22	1	15
Curso Profissional	Técnico/a de Ação Educativa	---	---	1	17	1	13

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

[Projeto de Intervenção 2022-2026](#)

[Projeto Educativo 23-26](#)

[Regulamento Interno](#)

[CLUBE AEN2 pelo Mundo – plano de internacionalização](#)

[Estratégia de Educação para a Cidadania](#)

[Regulamento dos Cursos Profissionais](#)

[EQAVET— Documento Base](#)

[EQAVET— Plano e Ação](#)

[EQAVET— Relatório do Operador](#)

[EQAVET – Relatório do progresso anual 2022](#)

[Regulamento da FCT](#)

[Regulamento da PAP](#)

[Metas dos Cursos Profissionais /Indicadores de resultados](#)

[Situação Profissional após 1 ano de conclusão do curso](#)

[Situação profissional após 6 meses de conclusão do curso](#)

[Plano de Formação da ESMF](#)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em __/__/__.

- Selo EQAVET, atribuído em 2025/02/25.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

	Recomendação de melhoria	Cumprimento (Sim/Não/Iniciado)	Notas
M1	Continuar a apostar na internacionalização através do ERASMUS+, através de protocolos de cooperação com vista à partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais, envolvendo a participação de alunos e professores dos cursos do ensino profissional.	Iniciado	Nota ^{M1}
M2	Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, prosseguimento de estudos e a taxa de colocação dos alunos diplomados (após conclusão dos cursos) na área de formação.	Sim	Nota ^{M2}
M3	Melhorar a comunicação do sistema EQAVET junto dos stakeholders internos (alunos e docentes) e externos (entidades FCT).	Sim	Nota ^{M3}
M4	Reforçar o envolvimento dos stakeholders externos e internos para o alinhamento no que respeita à concretização do ciclo de garantia e melhoria contínua.	Sim	Nota ^{M4}
M5	Continuar a reforçar o estabelecimento de parcerias e protocolos, nomeadamente na realização de aulas práticas, visitas de estudo e atividades com a comunidade local.	Sim	Nota ^{M5}
M6	Reforçar o envolvimento dos alunos do ensino profissional noutras atividades desenvolvidas na comunidade educativa.	Sim	Nota ^{M6}
M7	Continuar a reforçar o prosseguimento de estudos junto dos alunos através das atividades a desenvolver pelo SPO.	Sim	Nota ^{M7}

M8	Formalização da constituição da equipa EQAVET, nomeadamente junto da equipa de pessoal docente e não docente, assim como as respetivas evidencias do seu trabalho no âmbito do processo de verificação EQAVET (exemplo: atas de reuniões).	Sim	Nota ^{M8}
----	--	-----	--------------------

NOTAS

^{M1} – O Agrupamento tem vindo a estudar e a preparar a possibilidade de uma parte dos alunos dos cursos profissionais poderem realizar a sua Formação em Contexto de Trabalho em empresas situadas em países estrangeiros e a partilha de boas práticas com escolas estrangeiras através da organização e implementação de projetos ERASMUS+. É um processo complexo, que exige o envolvimento de múltiplos stakeholders. Neste momento a equipa que coordena o projeto ERASMUS+ tem vindo a preparar até ao momento toda a documentação para as candidaturas ao projeto. Este trabalho já deu frutos, tendo sido aprovado um projecto, iniciando-se a primeira mobilidade ainda no corrente ano lectivo. Também foram desenvolvidos contactos com outros países/escolas com vista à colaboração em futuros projetos 2023/2027, KA1 e KA21. O Agrupamento possui também um Projeto de Internacionalização.

^{M2} – A taxa de conclusão dos cursos tem vindo a melhorar, apesar de ainda se afastar da meta estabelecida, situação que se deve ao facto de durante o primeiro ano do curso, os alunos ou desistirem ou serem transferidos de escola, ou simplesmente deixarem de frequentar os cursos. Quanto à taxa de prosseguimento de estudos, mantém-se próxima da meta estabelecida. A taxa de colocação dos alunos diplomados (após conclusão dos cursos) na área de formação é que se mantêm afastada da meta, derivado ao facto de um dos cursos ser de técnico/a de Artes do Espetáculo, que é muito difícil de encontrar trabalho na área de formação, o que não tem acontecido com o curso de técnico de Manutenção Industrial, em que os alunos com facilidade encontram trabalho na área de formação.

^{M3} – As deslocações às empresas onde os alunos realizam/realizaram a FCT são feitas com regularidade; foi criado na plataforma Classroom um grupo de docentes que compreende a Direção do Agrupamento, os Diretores de Turma e os Diretores dos Cursos Profissionais; nas reuniões dos Diretores de Turma com os alunos e encarregados de educação é feita referência ao processo de garantia da qualidade EQAVET; os Assistentes Técnicos afetos aos Cursos Profissionais contactam regularmente os alunos e respetivos encarregados de educação.

^{M4} – De uma forma geral, tem-se verificado um maior envolvimento dos stakeholders internos e externos, como é o caso das empresas empregadoras ou parceiras de FCT, dos professores, dos alunos, dos encarregados de educação e dos assistentes operacionais e assistentes técnicos.

^{M5} – O AEN2 de Abrantes continua a estabelecer protocolos / parcerias com a comunidade educativa, nomeadamente com a realização de aulas práticas nas instalações da ESTA, durante o período de remodelação da EODF, sendo estabelecido um protocolo com esta instituição de ensino superior, tendo o mesmo envolvido a Câmara Municipal de

Abrantes. Prova do envolvimento das empresas foi também a sugestão por elas apresentada de dividir a Formação em Contexto de Trabalho pelos 2 últimos anos do curso. Ou ainda a definição das competências técnicas mais relevantes e valorizadas no local de trabalho por parte dos formandos que aí cumprem a FCT e que são integradas no seu percurso formativo. Envolvimento e participação ativa dos alunos dos Cursos profissionais e respetivas entidades parceiras da FCT na partilha de experiências junto dos alunos do ensino Básico e Secundário. Participação das formandas do curso de Ação Educativa em várias atividades, em parceria com as escolas do ensino básico, visitas a empresas de Design Gráfico dos formandos do curso de Design de Comunicação Gráfica para tomarem contacto com o mundo do trabalho. Visita de estudo à SkillsPortugal 2024 – Feira das Profissões, no Europarque de Santa Maria da Feira, elaboração dos cartazes para a Exposição dos “80 anos da Libertação de Auschwitz”, etc.

^{M6} – Como referido na nota anterior, os alunos dos cursos profissionais têm vindo a participar em várias atividades na comunidade educativa, além das mencionadas, os alunos costumam participar no Festival das Juventudes, no Parque de São Lourenço, promovido pela Câmara Municipal de Abrantes, onde divulgam os cursos profissionais do AEN2 de Abrantes e desenvolvem várias atividades para darem a conhecer à comunidade as saídas profissionais dos respetivos cursos.

^{M7} – O Serviço de Psicologia e Orientação tem vindo a acompanhar os alunos dos cursos profissionais cujo diagnóstico em termos comportamentais, de resultados escolares, assiduidade ou sócio afetivo justifique a sua intervenção, designadamente no que diz respeito à orientação vocacional e escolha do percurso formativo mais adequado. É, ainda assim, uma área que requer um acompanhamento feito de forma mais sistemática e preventiva, em estreita colaboração com os docentes, diretores de turma e diretores de curso. Foram realizadas sessões de esclarecimento nas turmas sobre o prosseguimento de estudos para ajudar a clarificar as várias situações evidenciadas pelos formandos.

^{M8} – A equipa EQAVET está constituída e tem reunido com alguma regularidade. Também têm sido feitas reuniões com os formadores e registadas as evidências destas reuniões em atas.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicador	Meta 2023	Resultado 2023	Resultado 2024	Tendência
<u>Taxa de conclusão dos cursos (4a EQAVET)</u>	95%	60%	68%	↗
<u>Taxa de conclusão no tempo previsto (4a EQAVET)</u>	90%	94%	83,3%	↘
<u>Taxa de conclusão após o tempo <i>previsto</i> (4a EQAVET)</u>	5%	0%	11,8%	↗
<u>Taxa de colocação no mercado de trabalho (1 ano após conclusão do curso) (5a EQAVET)</u>	75%	40%	47%	↗
<u>Taxa de diplomados empregados por conta de outrem (1 ano após conclusão do curso) (5a EQAVET)</u>	65%	40%	47%	↗
<u>Taxa de diplomados empregados por conta própria (1 ano após conclusão do curso) (5a EQAVET)</u>	5%	0%	0%	↔
<u>Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais (1 ano após conclusão do curso) (5a EQAVET)</u>	5%	0%	0%	↔
<u>Taxa de diplomados à procura de emprego (1 ano após conclusão do curso) (5a EQAVET)</u>	5%	25%	7%	↘
<u>Taxa de diplomados que prosseguiram estudos (1 ano após conclusão do curso) (5a EQAVET)</u>	25%	20%	20%	↔
<u>Taxa de diplomados que trabalham na área profissional dos cursos (6a EQAVET)</u>	40%	25%	20%	↘
<u>Taxa de diplomados que não trabalham na área profissional dos cursos (6a EQAVET)</u>	60%	15%	27%	↗
<u>Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores (6b3 EQAVET)</u>	75%	20%	14%	↘

<u>Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos (6b3 EQAVET)</u>	92%	83,3%	88%	↗
<u>Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados na área do curso (6b3 EQAVET)</u>	3.5	4,2	4,4	↔
<u>Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados fora da área do curso (6b3 EQAVET)</u>	3.5	NA	NA	↔
<u>Taxa de procura em Cursos EFP (Nº de vagas disponíveis no Ensino Profissional / Nº de alunos matriculados no 10º Ano)</u>	>=85%	103%	0%	↘
<u>Taxa de absentismo em Cursos EFP (Nº Total de faltas / (Nº de tempos de formação x Nº Alunos))</u>	<8%	1%	1,8%	↗
<u>Taxa de desistência em Cursos de EFP (Nº de alunos que anulam a matrícula / Nº Total de alunos do EP)</u>	<12%	10%	11,5%	↗
<u>Taxa de sucesso em Cursos de EFP (Nº de módulos ministrados x Nº de alunos) / Nº de módulos em atraso</u>	>=90%	99,6%	96,2%	↘
<u>Taxa de satisfação dos alunos em Cursos EFP (Média das classificações do grau de satisfação dos alunos)</u>	<u>>=80%</u>	92,7	85,7%	↘
<u>Taxa de satisfação dos EE com educandos em Cursos EFP (Média das classificações do grau de satisfação dos Encarregados de Educação)</u>	<u>>=80%</u>	87,4%	89,2%	↗
<u>Taxa de satisfação de docentes em Cursos EFP (Média das classificações do grau de satisfação dos docentes)</u>	<u>>=70%</u>	72,2%	76,7%	↗
<u>Taxa de satisfação do pessoal não docente em Cursos EFP (Média das classificações do grau de satisfação dos não docentes)</u>	<u>>=85%</u>	80,3%	84,4%	↗
<u>Taxa satisfação de parceiros FCT (Média das classificações do grau de satisfação dos Parceiros de FCT)</u>	<u>>=85%</u>	89,6%	81,5%	↘

Da análise dos indicadores EQAVET resultam as seguintes conclusões:

- a) Apesar do enorme esforço realizado pela equipa de formadores, as metas estabelecidas para 2023 (95%), relativamente à taxa de conclusão dos cursos não foram atingidas (indicador EQAVET 4a), porque, no que diz respeito ao curso de Artes do Espetáculo, iniciaram o curso em 2021/2022, 14 alunos e terminaram 8 alunos no ano letivo 2023/2024, entre transferências de curso e anulações de matrícula, restaram 8 alunos que concluíram o curso. Relativamente ao curso de Manutenção Industrial, verificou-se uma situação análoga, iniciaram o curso em 2021/2022, 11 alunos e terminaram 9 alunos no ano letivo 2023/2024. As transferências de curso e anulações de matrícula aconteceram logo no final do 10º ano.
- b) No que diz respeito à colocação dos alunos no mercado de trabalho / prosseguimento de estudos (indicador EQAVET 5a) verifica-se um afastamento da meta estabelecida para a colocação dos alunos no mercado de trabalho e para o prosseguimento de estudos. Esta situação verifica-se mais no curso de técnico de Artes do Espetáculo, devido à especificidade do curso e à falta de oportunidades de emprego nesta área, na zona de Abrantes. O mesmo não se verifica em relação ao curso de Manutenção Industrial, uma vez que em regra os alunos conseguem trabalhar na área do curso. Perante a dificuldade em arranjar emprego, os jovens optaram pelo prosseguimento de estudos, o que, por si só, também contribuiu para a validação da qualidade da formação proporcionada no Agrupamento. Ou seja, mantendo-se como objetivo primeiro da formação profissional a inserção dos diplomados no mercado de trabalho, está também presente na formação o desenvolvimento de competências indispensáveis ao prosseguimento de estudos de nível superior.
- c) A taxa de diplomados que trabalham na área profissional dos cursos (indicador EQAVET 6a) tem vindo a decrescer, sendo de destacar a taxa de diplomados que não trabalham na área profissional dos cursos que aumentou um pouco em relação a 2023. Esta realidade não afeta de forma igual os alunos dos diferentes cursos profissionais, apresentando, naturalmente, mais dificuldades no curso de Artes do Espetáculo e obtendo melhores resultados com o curso de Manutenção Industrial. Na prossecução do objetivo de 40% dos diplomados trabalharem na área profissional dos cursos é muito relevante o envolvimento conseguido com os stakeholders externos, pelo que o agrupamento continuará a apostar fortemente no estabelecimento de protocolos de cooperação com empresas e instituições locais e regionais.
- d) Quanto ao Indicador (EQAVET 6b3), a Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores diminuiu em relação ao ano anterior, porque a maioria dos alunos diplomados no ano letivo 2023/2024, estão a trabalhar noutras empresas fora do local de estágio. O Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos

continua a ser bastante satisfatório e próximo da meta, a média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados na área do curso continua a ser superior à meta.

- e) Relativamente aos outros indicadores de resultados, globalmente, as metas definidas foram alcançadas, designadamente: taxa de absentismo (8%-1,8%); taxa de desistência dos cursos profissionais (12%-11,5%); taxa de sucesso dos cursos profissionais (90%-96,2%); taxa de satisfação dos alunos dos cursos profissionais (80%-85,7%); taxa de satisfação dos encarregados de educação (80%-89,2%); taxa de satisfação dos docentes (70%-76,7%); taxa de satisfação do pessoal não docente (85%-84,4%); taxa de satisfação dos parceiros de FCT (85%-81,5%). Relativamente à taxa de procura dos cursos profissionais, que superou a meta no ano letivo 2023/2024 (85%-103%), no presente ano letivo, o AEN2 Abrantes, apesar de todos os esforços desenvolvidos, não conseguiu abrir nenhum curso profissional. O Agrupamento tem vindo a investir na divulgação dos cursos profissionais junto da comunidade educativa, tendo definido ações que desenvolveu com vista à angariação de alunos. Para além das iniciativas habituais no âmbito da CIMT e do Município, a Escola desenvolveu atividades próprias que visam a promoção e esclarecimento dos alunos. Embora a taxa de desistência dos cursos profissionais esteja abaixo da meta definida para 2023, o facto de alguns alunos que ingressam no ensino profissional acabarem por desistir antes de concluir o seu percurso de formação levanta preocupações junto das estruturas pedagógicas do Agrupamento, que apostará, face a isto, num reforço no âmbito do controlo da assiduidade, do cumprimento do plano de estudos, do envolvimento dos encarregados de educação, da (re)orientação escolar ou da intervenção dos SPO e de oferta de outros apoios semelhantes aos dos alunos da formação geral. No presente ano letivo, no âmbito da Ação de Melhoria AM1 – Diversificar a oferta educativa e a oferta de Atividades de Enriquecimento Curricular, foram realizadas consultas junto da comunidade educativa (Pais/ EE, Alunos) e junto de parceiros. Destas consultas foram sistematizados os resultados e apresentada uma proposta de renovação da oferta de cursos de formação profissional ao Conselho Pedagógico. No final do 1º semestre foram realizadas reuniões com os Pais e EE dos alunos do 9º ano, para explicar o Programa de Orientação Vocacional, com a Sra. Diretora e o SPO.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Cooperação transnacional para a partilha de boas práticas realização da Formação em Contexto de Trabalho	O1	Incluir 10% dos alunos dos cursos profissionais em projetos ERASMUS
		O2	Assegurar a realização da FCT em empresas/instituições estrangeiras a 10% dos alunos dos cursos profissionais
AM2	Envolvimento com os stakeholders externos	O3	Intensificar o relacionamento com as empresas/instituições locais e regionais
		O4	Melhorar a participação dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos
		O5	Aprofundar o relacionamento do Agrupamento com a comunidade educativa
AM3	Comunicação e divulgação	O6	Instituir formas de comunicação eficazes com os ex-alunos e empregadores
		O7	Instituir formas de divulgação eficazes de metas e objetivos e resultados alcançados junto dos stakeholders internos e externos

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Integração de alunos dos cursos profissionais em projetos ERASMUS	Set/24	Julho/27
	A2	Realização da FCT em empresas/instituições estrangeiras	Set/24	Julho/27
AM2	A3	Realização de uma reunião envolvendo a direção do Agrupamento, o conselho geral, os diretores dos cursos profissionais, empresas/instituições parceiras de FCT e empregadores	Out/24	Julho/25
	A4	Realização de duas reuniões do coordenador dos cursos profissionais e os encarregados de educação	Set/24	Julho/25
	A5	Instituir o Dia do Agrupamento com abertura à participação da comunidade educativa – 15 de maio	Maio/25	Maio/25
AM3	A6	Divulgar a Escola e a oferta de EFP na página do Agrupamento e em Feiras de Formação, através do SPO e de alunos dos diferentes cursos	Set/24	Julho/25
	A7	Apostar na via digital para melhorar a forma de comunicação do Agrupamento com ex-alunos, empresas e instituições	Dez/24	Julho/25

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A primeira reflexão a fazer depois de decorridos 4 anos da atribuição do selo EQAVET tem a ver com a perceção de todos os *stakeholders* internos e externos envolvidos na aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade segundo os princípios EQAVET de que só assim é possível criar uma cultura de melhoria contínua da oferta de EFP, tornando-a, assim, simultaneamente mais apelativa para os alunos e encarregados de educação e mais credível no seio do sistema de ensino em Portugal. Neste domínio, destaca-se o envolvimento e participação dos empregadores, na medida em que são eles que refletem as exigências do mercado de trabalho, condição indispensável para que o Agrupamento possa proporcionar uma educação e formação profissionais cada vez mais atualizada e adequada.

Numa análise mais fina aos indicadores EQAVET, o indicador 4a) apresentou no Agrupamento uma taxa de conclusão dos cursos profissionais de 68%, tendo essa conclusão ocorrido em 83% dos casos, no tempo previsto, ficando, assim, aquém da meta definida de 95% para a conclusão dos cursos, justificação apresentada anteriormente. Continuarão a ser implementados os mecanismos de deteção precoce de situações problemáticas e o seu encaminhamento para as estruturas competentes.

No que diz respeito ao indicador 5a), a taxa de colocação no mercado de trabalho apresentou um valor claramente abaixo da meta estabelecida, no entanto superior ao ano letivo 2022/2023 (40% - 47%), sendo, todavia, parcialmente compensado pela taxa de prosseguimento de estudos. Verificou-se, uma taxa de diplomados à procura do 1º emprego claramente próxima da meta definida (5% - 7%). É, portanto, um indicador a manter em vigilância atenta no(s) próximo(s) ano(s) para se poder observar a evolução da colocação dos diplomados no mercado de trabalho ou a continuação do aumento da procura do ensino superior.

Quanto ao indicador 6a), os valores obtidos quanto às taxas de diplomados que trabalham e não trabalham na área profissional dos cursos que concluíram estão abaixo das metas definidas. Razões apresentadas anteriormente pela especificidade do curso de Artes do Espetáculo.

Relativamente ao indicador 6b3), os valores apresentados encontram-se dentro das metas definidas, ou próximo da meta, seja na taxa de diplomados avaliados pelos empregadores, seja o índice de satisfação dos empregadores com os ex-alunos, seja ainda a média de satisfação dos empregadores face aos empregados dentro ou fora da área dos cursos. Isto traduz, de alguma forma, a ligação do Agrupamento com os *stakeholders* externos, designadamente com empresas e instituições locais, co-responsabilizando

todos no processo de EFP. Significa isto que a integração do Agrupamento no ciclo de garantia e melhoria da qualidade, no âmbito do processo de alinhamento EQAVET, se traduziu numa participação mais ativa e consequente dos diversos stakeholders externos.

Já no que diz respeito aos outros indicadores em uso no Agrupamento, todos eles apresentam taxas que se situam dentro das metas estabelecidas, a saber:

- a taxa de absentismo dos cursos profissionais foi de 1,8%, claramente inferior à meta de 8% definida;
- a taxa de desistência dos cursos profissionais foi de 11,5%, inferior à meta de 12% estabelecida;
- a taxa de sucesso dos cursos profissionais superou a meta definida de 90%, tendo atingido a taxa de 96,2%;
- a taxa de satisfação dos alunos relativamente aos cursos profissionais atingiu os 85,7%, superando a meta estabelecida de 80%;
- a taxa de satisfação dos encarregados de educação com educandos em cursos profissionais totalizou 89,2%, superando a meta definida de 80%;
- a taxa de satisfação dos docentes dos cursos profissionais foi de 76,7%, superando a meta definida de 70%;
- a taxa de satisfação do pessoal não docente foi 84,4%, próximo da meta definida de 85%;
- a taxa de satisfação dos parceiros de FCT atingiu 81,5%, próximo da meta definida de 85%.

Ou seja, a inclusão destes indicadores no ciclo de garantia e melhoria da qualidade da EFP no Agrupamento irá permitir a consolidação dos resultados alcançados e, consequentemente, a definição de novos objetivos e metas que traduzam um melhor desempenho de todos os stakeholders envolvidos. Em relação à taxa de procura dos cursos profissionais, foi um ano atípico, porque o Agrupamento não conseguiu abrir nenhum curso profissional de 10º ano, como já foi referido anteriormente. O Agrupamento apostou em novas formas de divulgação dos cursos profissionais junto da comunidade educativa, tendo ocorrido várias ações com vista à divulgação da oferta formativa para o presente ano letivo, no entanto estas não se mostraram frutíferas, pelo que a Escola vai apostar em novas formas de divulgação dos cursos profissionais. |

Os Relatores

(Diretora)

(Responsável da qualidade)

Abrantes, 12 de março de 2025